

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE COVID-19 E PESSOAS EM TRATAMENTO DE HANSENÍASE

1. É possível ter covid-19 e hanseníase ao mesmo tempo?

R: Sim. Porém, os agentes infecciosos são diferentes, sendo que a hanseníase é causada por uma bactéria (*Mycobacterium leprae*) e a covid-19 por um vírus (SARS-CoV-2).

2. Quem tem hanseníase tem mais chance de contrair o vírus da covid-19?

R: Não. O vírus SARS-CoV-2 tem a mesma transmissibilidade para toda a população. As medidas de proteção adotadas corretamente diminuem a possibilidade de contaminação pelo vírus.

3. Estou em tratamento para hanseníase. Preciso deixar de ir à Unidade de Saúde?

R: O tratamento da hanseníase deve ser mantido de forma regular e a ida ao serviço de saúde deve acontecer de acordo com a necessidade do paciente e da avaliação da equipe de saúde, a fim de evitar o abandono do tratamento e prevenir as incapacidades físicas.

4. Estou em tratamento para hanseníase. Sou considerado(a) como do grupo de risco para a doença grave da covid-19?

R: Estão incluídas no grupo de risco as pessoas idosas, imunossuprimidas e aquelas com comorbidades (diabetes *mellitus* e hipertensão arterial sistêmica). A partir desses indicadores, o paciente de hanseníase em tratamento de reação hansênica com uso de corticoide deve ter seu cuidado redobrado, pois o medicamento pode causar diminuição das defesas do corpo às infecções e aumentar o risco para desenvolvimento das formas graves da covid-19.

5. Os medicamentos para hanseníase previnem ou tratam a covid-19?

R: Não. Não existe nenhuma comprovação científica de que os medicamentos para hanseníase trazem benefícios para prevenir ou tratar a covid-19.

6. Estou com hanseníase e começo a ter febre. Pode ser covid-19?

R: A febre associada a caroços dolorosos no corpo pode ser um sinal de reação hansênica. A covid-19 também pode causar febre, mas associada à tosse e falta de ar. Em qualquer uma dessas situações a conduta correta é procurar o serviço de saúde, seguindo as medidas de prevenção recomendadas.

7. Em caso de diagnóstico da covid-19, o meu tratamento da hanseníase ou reação hansênica será suspenso?

R: Não existe indicação de suspensão do tratamento. Entretanto, a orientação sobre a continuidade ou mudança ocorrerá de acordo com avaliação médica; portanto, informe ao médico que fez o diagnóstico da covid-19 sobre o seu tratamento de hanseníase e ele decidirá a conduta.

8. Estou tomando as doses supervisionadas. Devo ir à Unidade de Saúde para receber os medicamentos?

R: Os serviços de saúde foram orientados a considerar a menor exposição possível das pessoas em tratamento, especialmente aquelas com maior vulnerabilidade para desenvolver as formas graves da covid-19. Nesses casos, os medicamentos serão entregues a um representante ou em domicílio. Para os demais pacientes, a dose mensal será dispensada na Unidade de Saúde.

9. No período do isolamento físico, posso receber os medicamentos para tratamento da hanseníase ou reação hansênica para mais de um mês?

R: A dispensação das cartelas de poliquimioterapia continuará ocorrendo em quantidade para um mês de tratamento. Para os pacientes com reação hansênica, a dispensação poderá ser realizada para até 90 dias de tratamento, a depender da avaliação médica.

10. Estou tratando a hanseníase. Posso tomar a vacina da gripe (H1N1)?

R: Sim, desde que faça parte de um dos grupos de indicação da vacina (por exemplo: idosos, hipertensos, diabéticos, obesos). A vacinação é fundamental para evitar o adoecimento por outros vírus que poderiam comprometer o sistema imunológico, podendo interferir na resposta do corpo ao tratamento da hanseníase.

11. Quais cuidados a pessoa com hanseníase deve ter em relação à covid-19?

R: As medidas de proteção são as mesmas recomendadas para todos:

- Evitar aglomerações,
- Manter os ambientes limpos, ventilados e arejados,
- Realizar constantemente a higienização das mãos com água e sabão ou utilizar álcool gel 70%,
- Usar máscara.

12. Estou tratando as deformidades físicas da hanseníase. Devo continuar indo ao serviço que me atende?

R: Entre em contato com a equipe de saúde responsável pelo seu atendimento para receber informações quanto ao funcionamento do serviço e orientações para o autocuidado.